



CARACTERIZAÇÃO DA VIDA, TRABALHO E SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS NO SERTÃO DO CEARÁ

Luis Lopes Sombra Neto (Luis Lopes Sombra Neto) (/epi-2021/autores/luis-lobes-sombra-neto?lang=pt-br)

Flora Viana Elizeu da Silva (Flora Viana Elizeu da Silva) (/epi-2021/autores/flora-viana-elizeu-da-silva?lang=pt-br)

Ana Caroline Mendes Barbosa (Ana Caroline Mendes Barbosa) (/epi-2021/autores/ana-caroline-mendes-barbosa?lang=pt-br)

Fernando Ferreira Carneiro (Fernando Ferreira Carneiro) (/epi-2021/autores/fernando-ferreira-carneiro?lang=pt-br)

Vanira Matos Pessoa (Vanira Matos Pessoa) (/epi-2021/autores/vanira-matos-pessoa?lang=pt-br)

Vol 2, 2021 - 142292

Pôster Eletrônico - PE47 - Saúde do trabalhador (TODOS OS DIAS)

☆ (/user/login/ashnazg?destination=/proceedings/100234/_papers/142292/favorite%3Flang%3Dpt-br&lang=pt-br)

COMO CITAR ESSE TRABALHO?

Resumo

Objetivo: Caracterizar as condições de vida, aspectos do trabalho e situação de saúde de trabalhadores rurais no sertão do Ceará. Método: Trata-se de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e delineamento transversal realizada, através de entrevistas, aplicação de testes de rastreio, aferição de medidas antropométricas, pressão arterial e glicemia capilar, com 152 agricultores familiares e/ou pescadores artesanais que moram em Novo Oriente, Ceará, Brasil. A análise estatística foi realizada com frequência absoluta e relativa, média aritmética e desvio-padrão. Resultados: Foram observadas algumas vulnerabilidades vivenciadas pelos trabalhadores rurais: deficiência no tratamento da água para consumo (19,5% n=29), existência de problemas ambientais (25,7% n=39), insatisfatória produção familiar (26,6% n=40), baixa renda familiar (34,6% n=47), inexistência de escolas (75% n=114) ou creches (88,2% n=134), carência de opções de lazer (51,3% n=78) e insegurança alimentar (37,5% n=57). Na avaliação da saúde foram detectados: alto risco cardiovascular pelo índice de adiposidade corporal (49% n=74) e sofrimento mental (23% n=35). Como principal atividade laboral identificada obteve-se a concomitância da agricultura familiar e trabalho doméstico (27,6% n=42), seguido de pesca artesanal (25% n=38). Entre os sintomas relatados, os mais relacionados à limitação das atividades habituais (grau 3) foram: dor na coluna/costas/pescoço (28,2% n= 43) e diminuição ou perda da visão (16,4% n=25). Conclusão: Essa realidade demonstra a necessidade de organizar ações intersetoriais na vigilância da saúde dos trabalhadores rurais e organização do sistema público de saúde para o acesso aos serviços de saúde, promoção de saúde sobre os fatores de risco, detecção precoce das doenças e acompanhamento longitudinal.

Eixo Temático

- Saúde do trabalhador

Galoá

— anais e proceedings —

Saiba mais (https://galoa.com.br/eventos-cientificos/proceedings-e-anais-de-eventos)

Preservar a memória da conferência e aumentar o alcance do conhecimento científico é a razão pela qual o Processo de Galoá foi criado.

Os trabalhos da conferência publicados aqui são de acesso aberto e nossa indexação mantém os trabalhos apresentados na conferência fácil de encontrar e citar.